

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	7
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	8
Demonstração de Valor Adicionado	9
Comentário do Desempenho	10
Notas Explicativas	13

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	27
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	29
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	30

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	171.198
Preferenciais	338.801
Total	509.999
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	12.335	11.783
1.01	Ativo Circulante	1.620	1.174
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	32	14
1.01.03	Contas a Receber	1.451	1.015
1.01.03.01	Clientes	1.451	1.015
1.01.06	Tributos a Recuperar	96	129
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	96	129
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	41	16
1.01.08.03	Outros	41	16
1.01.08.03.01	Outras Contas a Receber	41	16
1.02	Ativo Não Circulante	10.715	10.609
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	10.573	10.467
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	10.573	10.467
1.02.01.10.03	Direitos Creditórios	8.645	8.476
1.02.01.10.04	Outras Contas a Receber	514	514
1.02.01.10.05	Depósitos Judiciais	1.414	1.414
1.02.01.10.06	Tributos a Recuperar	0	63
1.02.04	Intangível	142	142
1.02.04.01	Intangíveis	142	142
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	142	142

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	12.335	11.783
2.01	Passivo Circulante	5.109	5.060
2.01.02	Fornecedores	57	14
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	57	14
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.047	5.039
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.033	5.025
2.01.03.01.02	Demais Impostos Federais	5.033	5.025
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	14	14
2.01.05	Outras Obrigações	5	7
2.01.05.02	Outros	5	7
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	5	7
2.02	Passivo Não Circulante	357.973	357.552
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	324.582	324.582
2.02.01.02	Debêntures	324.582	324.582
2.02.02	Outras Obrigações	31.443	31.022
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.642	3.368
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	4.642	3.368
2.02.02.02	Outros	26.801	27.654
2.02.02.02.03	Obrigações Fiscais Federais	26.801	27.654
2.02.04	Provisões	1.948	1.948
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.948	1.948
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.948	1.948
2.03	Patrimônio Líquido	-350.747	-350.829
2.03.01	Capital Social Realizado	22.809	22.809
2.03.01.01	Capital Social	15.300	15.300
2.03.01.02	Correção Monetária de Capital	7.509	7.509
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-373.556	-373.638

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	955	883
3.03	Resultado Bruto	955	883
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-102	-178
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-102	-178
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	853	705
3.06	Resultado Financeiro	-671	-689
3.06.01	Receitas Financeiras	161	76
3.06.02	Despesas Financeiras	-832	-765
3.06.02.02	Outras Despesas Financeiras	-832	-765
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	182	16
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-100	-93
3.08.01	Corrente	-37	-29
3.08.02	Diferido	-63	-64
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	82	-77
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	82	-77
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,16078	-0,15098
3.99.01.02	PN	0,16078	-0,15098
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,16078	-0,15098
3.99.02.02	PN	0,16078	-0,15098

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	82	-77
4.03	Resultado Abrangente do Período	82	-77

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	18	1
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	803	833
6.01.01.01	Resultado Líquido do Período	82	-77
6.01.01.04	Provisões de Ativos e Passivos	827	922
6.01.01.06	Imposto de Renda e Contribuição Social	63	64
6.01.01.07	Atualização de direitos creditórios	-169	-76
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-785	-832
6.01.02.01	(Aumento) Redução de Clientes	-436	-756
6.01.02.02	(Aumento) de Outras Contas a Receber	11	-2
6.01.02.04	Aumento (Redução) de Fornecedores	43	13
6.01.02.05	(Redução) de Impostos e Contribuições	-1.675	-1.338
6.01.02.06	Aumento (Redução) de Outras contas a pagar	-2	-4
6.01.02.08	Aumento de Partes relacionadas	1.274	1.255
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	18	1
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	14	1
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	32	2

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	22.809	0	0	-373.638	0	-350.829
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	22.809	0	0	-373.638	0	-350.829
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	82	0	82
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	82	0	82
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	22.809	0	0	-373.556	0	-350.747

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	22.809	0	0	-374.361	0	-351.552
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	22.809	0	0	-374.361	0	-351.552
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-77	0	-77
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-77	0	-77
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	22.809	0	0	-374.438	0	-351.629

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	1.094	1.011
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.094	1.011
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-102	-178
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-102	-178
7.03	Valor Adicionado Bruto	992	833
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	992	833
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	98	12
7.06.02	Receitas Financeiras	161	76
7.06.03	Outros	-63	-64
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.090	845
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.090	845
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	176	157
7.08.02.01	Federais	138	122
7.08.02.03	Municipais	38	35
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	832	765
7.08.03.01	Juros	832	765
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	82	-77
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	82	-77

Comentário do Desempenho



HERCULES S/A – FÁBRICA DE TALHERES
Companhia Aberta
CNPJ 92.749.225/0001-63

Relatório da Administração
Demonstrações Financeiras Intermediárias de 31 de março de 2025

Prezados acionistas

A Administração da Hercules S/A – Fábrica de Talheres (“Companhia”), em conformidade com as disposições legais e estatutárias, tem a honra de apresentar à sua apreciação o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras Intermediárias e o Parecer dos Auditores Independentes, referentes ao período encerrado em 31 de março de 2025.

As informações operacionais e financeiras da Companhia, salvo indicação em contrário, estão expressas em Reais e foram elaboradas em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade. Adicionalmente, seguem as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à preparação das informações financeiras. Todas as análises e comparações apresentadas consideram o exercício de 2024 como base de comparação, salvo especificação em contrário.

Mensagem da administração

É com satisfação que apresentamos os resultados do primeiro trimestre de 2025 (1T25), que refletem os esforços contínuos da Companhia para consolidar a marca Hercules como sinônimo de tradição, qualidade e inovação no mercado de utensílios culinários.

No 1T25, registramos um crescimento de 8% na receita líquida em relação ao mesmo período de 2024, reafirmando a solidez da Companhia e o fortalecimento do reconhecimento da nossa marca no mercado.

Destacamos também as receitas financeiras, que totalizaram R\$ 161 mil no trimestre, mais que o dobro do valor registrado no 1T24 (R\$ 76 mil). Por outro lado, enfrentamos desafios no cenário macroeconômico, especialmente em razão da elevação da taxa Selic, que elevou o custo da dívida. Como consequência, as despesas com juros de parcelamentos tributários aumentaram de R\$ 765 mil no 1T24 para R\$ 832 mil no 1T25. Esses resultados possibilitaram a reversão do cenário negativo observado no ano anterior, encerrando o trimestre com um lucro líquido de R\$ 82 mil, frente ao prejuízo de R\$ 77 mil apurado no 1T24.

Avançamos também de forma consistente na gestão do passivo tributário, com destaque para as iniciativas voltadas à aquisição de precatórios federais com deságio para amortização de dívidas fiscais. Esse movimento reforça nosso compromisso com a regularização fiscal e o fortalecimento da estrutura de capital, estabelecendo bases mais sólidas para um crescimento sustentável.

Seguiremos atentos à evolução do ambiente econômico e empenhados em capturar oportunidades que gerem valor para a Companhia, sempre com foco em inovação, eficiência e sustentabilidade.

Comentário do Desempenho

Agradecemos a confiança de nossos acionistas e reiteramos nosso compromisso com a transparência e a governança. Estamos confiantes de que, com disciplina e estratégia, continuaremos avançando rumo a um crescimento sólido e sustentável.

A Administração.

Desempenho operacional – 1T25

A receita da Companhia provém dos royalties de licenciamento da marca Hercules, reconhecida desde 1936 como referência em tradição e qualidade no segmento de utensílios culinários para uso profissional e doméstico. A marca oferece um portfólio diversificado que inclui panelas, facas, talheres, baixelas e outros acessórios, projetados para unir forma e função, facilitando as tarefas do dia a dia.

Atenta às mudanças do mercado e comprometida com a constante atualização de seu portfólio, a Unidade lançou, no último trimestre, a linha de facas, com diversos modelos, como facas de pão, além da linha de talheres Ilhéus e novas opções de panelas e caçarolas.

No 1T25, a receita líquida registrou um crescimento de 8%, na quando comparado com o mesmo período de 2024, evidenciando o sólido desempenho da marca no mercado.

Resultado financeiro

No primeiro trimestre de 2025 (1T25), a companhia apresentou um crescimento nas receitas financeiras, que totalizaram R\$ 161 mil, frente aos R\$ 76 mil registrados no mesmo período do ano anterior. Esse desempenho positivo foi impulsionado, principalmente, pelo impacto da atualização dos direitos creditórios indexados ao IPCA-e, que apresentou um acréscimo de 0,62 ponto percentual em relação ao 1T24.

Adicionalmente, o cenário macroeconômico exerceu pressão negativa: o aumento da taxa Selic em 2025 elevou o custo da dívida, impactando diretamente as despesas com juros relacionadas a parcelamentos tributários, que passou de R\$ 765 mil no 1T24 para R\$ 832 no 1T25.

Resultado financeiro (R\$ mil)	1T25	1T24	Variação
Atualização de diretos creditórios	161	76	111,8%
Outras despesas financeiras - atualização passivo tributário	(832)	(765)	8,8%
Resultado financeiro líquido	(671)	(689)	(2,6%)

Resultado líquido

A Hercules apresentou um avanço no desempenho operacional, refletido no crescimento da receita líquida acumulada. Como resultado, registrou um lucro líquido de R\$ 82 mil no 1T25, revertendo o prejuízo de R\$ 77 mil registrado no 1T24.

Comentário do Desempenho

Demonstrações de resultados - R\$ mil	1T25	1T24	Variação
Receita líquida	955	883	8%
Despesas operacionais	(102)	(178)	(43%)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	853	705	21%
Resultado financeiro líquido	(671)	(689)	(2,6%)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	182	16	1038%
Imposto de renda e contribuição social correne e diferido	(100)	(93)	8%
Resultado líquido do exercício	82	(77)	(206%)

Passivo Tributário

O passivo tributário da Companhia representa uma rubrica importante nas demonstrações financeiras e exerce impacto sobre o fluxo de caixa. Em linha com sua estratégia de regularização fiscal, a Companhia celebrou o Acordo de Transação Individual com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), visando ao parcelamento de débitos federais inscritos em dívida ativa, nos termos da Lei nº 13.988/2020 e da Portaria nº 6.757/2022, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 11 das demonstrações financeiras.

Cumprindo rigorosamente as obrigações assumidas, a Companhia tem mantido a adimplência das parcelas pactuadas no acordo. Importa destacar que o referido instrumento contempla a possibilidade de amortização antecipada das parcelas vincendas mediante a utilização de créditos tributários, precatórios federais.

Tal abordagem estratégica visa não apenas à antecipação da quitação das obrigações fiscais, mas também à preservação do fluxo de caixa operacional, reforçando a disciplina financeira e fortalecendo a estrutura de capital da Companhia.

Audidores independentes – Instrução CVM 381/2003

A Taticca Auditores Independentes S.S. é a responsável pela prestação de serviços de auditoria externa relacionados à análise das demonstrações financeiras da Hercules, referente período encerrado em 31 de março de 2025. Em conformidade com as normas brasileiras que regem a preservação da independência do auditor externo não foram contratados quaisquer outros serviços dessa empresa de auditoria externa no decorrer do período.

Notas Explicativas



Hercules S.A. – Fábrica de Talheres

*Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)*

1. Contexto operacional

A Hercules S.A – Fábrica de Talheres é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Paulo, Estado de São Paulo.

Tem por objeto a fabricação e comercialização de talheres e outros artigos de mesa para o uso doméstico e a importação e exportação destes produtos, inclusive matérias-primas e equipamentos, podendo, ainda, participar de outras sociedades.

Atualmente, a Companhia opera com o licenciamento da Marca “Hercules” para fabricação e distribuição de talheres e outros artigos de mesa para uso doméstico e profissional.

As ações da Hercules S.A – Fábrica de Talheres são negociadas na bolsa de valores de São Paulo – B3 sob os tickets HETA3 e HETA4.

2. Contabilidade no pressuposto da continuidade operacional

As demonstrações financeiras individuais intermediárias da Companhia foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

A Administração reafirma sua capacidade de honrar as obrigações financeiras assumidas e destaca a implementação de medidas significativas para abordar os pontos detalhados nas Notas Explicativas 11 (Impostos e Contribuições - Transação Individual) e 12 (Debêntures a pagar).

Nota Explicativa 11 - Impostos e Contribuições - Transação Tributária

Em 24 de fevereiro de 2023, a Companhia firmou um Acordo de Transação Individual com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), nos termos da Lei nº 13.988/2020 e da Portaria PGFN nº 6.757/2022. Esse acordo viabilizou o parcelamento de débitos fiscais com descontos de até 65% sobre encargos, além da utilização de créditos fiscais. O saldo remanescente foi parcelado em até 120 prestações mensais, corrigidas pela taxa SELIC.

Em conformidade com o acordado, a Companhia tem mantido a adimplência das parcelas e implementado estratégias como a aquisição de precatórios federais com deságio e a negociação para venda de ativos, com vistas à amortização das parcelas. Essas iniciativas visam preservar o fluxo de caixa e garantir a quitação da dívida tributária, em consonância com a política financeira estabelecida pela Administração.

Notas Explicativas

Nota Explicativa 12 – Debêntures a pagar

Além disso, em 13 de dezembro de 2013, foi realizada uma Assembleia Geral Extraordinária (AGE) que aprovou a emissão de debêntures da 2ª emissão privada, simples, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em uma única série, no montante de R\$ 389.007, emitidas pelo valor nominal e subscritas integralmente pela Mundial S.A. Produtos de Consumo.

Paralelamente, a Administração vem concentrando esforços no reposicionamento da marca Hércules no mercado, utilizando uma distribuidora autorizada. As iniciativas incluem o lançamento de novos produtos, campanhas de marketing, fortalecimento no mercado de e-commerce e expansão para exportações. Esses esforços representam desafios estratégicos voltados à melhoria dos resultados operacionais e à geração de fluxo de caixa positivo, com o objetivo de sustentar os compromissos financeiros futuros.

A Administração entende ser plenamente capaz de honrar o acordo firmado com a PGFN (Nota Explicativa 11) e as debêntures a pagar (Nota Explicativa 12). Reconhece, no entanto, as dificuldades relacionadas à estrutura de capital e vem analisando alternativas para enfrentar os desafios mencionados. Apesar das adversidades, mantém plena confiança na continuidade operacional dos negócios da Companhia.

3. Base de preparação

a. Declaração de conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade

As demonstrações financeiras intermediárias para o exercício findo em 31 de março de 2025, foram aprovadas pela Administração da Companhia em 13 de maio de 2025, e foram elaboradas de acordo com os Padrões Internacionais do Relatório Financeiro (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BRGAAP”), incluindo pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pela CVM e pelas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações.

b. Declaração de relevância

A Administração da Companhia aplicou a orientação técnica OCPC 7 e Deliberação CVM nº 727/14, atendendo aos requerimentos mínimos e ao mesmo tempo afirma que todas as informações relevantes, estão sendo evidenciadas neste documento, e que correspondem às utilizadas por ela na gestão negócio.

c. Base de mensuração

As informações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção do seguinte item material reconhecido nos balanços patrimoniais:

Os instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

Notas Explicativas

d. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas informações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

e. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações financeiras a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das práticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das práticas contábeis, que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas informações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa 13 – Provisão para contingências; e

Nota explicativa 20 - Instrumentos financeiros e gerenciamentos de riscos.

4. Sumário das principais práticas contábeis

As práticas contábeis descritas em detalhes abaixo, têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas informações financeiras.

a. Instrumentos financeiros

Classificação

A Companhia classifica seus ativos ou passivos financeiros em: i) custo amortizado e ii) valor justo por meio de resultado. Essas classificações são baseadas no modelo de negócio adotado para a gestão de ativos e passivos nas características do fluxo de caixa contratual.

Custo amortizado

São reconhecidos a custo amortizado os ativos e passivos financeiros mantidos em modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais. Esses fluxos são recebidos em datas específicas e constituem exclusivamente pagamento de principal e juros. São exemplos de ativos classificados nesta categoria: Contas a receber, fornecedores, debêntures e partes relacionadas.

Valor justo por meio do Resultado

São reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado os ativos que: i) não se enquadram nos modelos de negócios para quais seria possível a classificação ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; ii) instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio do resultado e iii) ativos financeiros que são gerenciados com o objetivo de obter fluxo de caixa pela venda de ativos. São exemplos de ativos classificados nesta categoria: caixas e equivalentes de caixa, outras contas a receber e direitos creditórios e outras contas a pagar.

Notas Explicativas

ii. Mensuração

No reconhecimento inicial a Companhia mensura seus ativos e passivos financeiros ao valor justo, considerando os custos de transação atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo financeiro ou passivo financeiro. Para as contas a receber de clientes a mensuração inicial se dá pelo preço da transação.

Mensuração subsequente

Observando a classificação dos ativos a mensuração subsequente será:

Custo amortizado

Esses ativos e passivos são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetiva subtraindo-se o valor referente a perda de crédito esperada. Além disso, é considerado para apuração do custo amortizado o montante de principal pago.

Valor justo por meio do resultado

Os ativos e passivos classificados dentro desse modelo de negócio são contabilizados por meio do reconhecimento do ganho e perda no resultado do exercício.

Redução ao valor recuperável

A Companhia reconhece para seus ativos e passivos classificados ao custo amortizado uma provisão referente a perda de crédito esperada, quando identificada.

Dentre os ativos e passivos financeiros mantidos pela Companhia, estão sujeitos ao reconhecimento de provisão para redução ao valor recuperável:

Nota explicativa 5 - Contas a receber de clientes

Nota explicativa 6 - Outras contas a receber

Nota explicativa 7 - Direitos creditórios

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável não se aplica em vista do saldo ser referente despesas sobre a marca Hercules.

b. Ativo intangível

A Companhia reconhece um ativo intangível quando este puder ser separado da entidade e vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado, independentemente da intenção de uso pela entidade e que resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais cujos custos possam ser mensurados com confiabilidade e que seja provável que benefícios futuros sejam obtidos. Esses ativos são mensurados pelo valor justo no reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, o ativo intangível é mensurado pelo custo deduzidos das perdas por redução ao valor recuperável.

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Notas Explicativas

A vida útil estimada de ativo intangível, marcas e patentes, para o exercício corrente e comparativo é indefinida.

A cada encerramento do exercício é revista a recuperabilidade dos mesmos e não demonstra indícios de provisão para recuperação a ser registrada.

c. Receita operacional

As receitas operacionais correspondem às receitas de royalties que representam um percentual auferido sobre as vendas efetuadas pelo representante autorizado a comercializar suas marcas. A receita é reconhecida ao valor líquido conforme estabelecido em cláusulas contratuais.

d. Despesas financeiras

As despesas financeiras abrangem despesas com atualização do passivo tributário.

e. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são reconhecidos no resultado.

f. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias e preferenciais no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, nos exercícios apresentados, nos termos da NBC TG 41 – Resultado por ação.

g. Demonstração de valor adicionado

A Companhia elaborou a demonstração do valor adicionado (DVA) nos termos da NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações financeiras conforme Normas Brasileiras de Contabilidade aplicável às companhias abertas.

h. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

As emissões/alterações de normas International Accounting Standards Board ("IFRS") efetuadas pelo IASB que são efetivas para o exercício iniciado em 2025 não tiveram impactos nas Informações Financeiras da Companhia. Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2026 ou após, e a Companhia está avaliando os impactos em suas Informações Financeiras da adoção destas normas:

Notas Explicativas

- Alteração das normas IFRS 9 e IFRS 7 – Alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros. Esclarece aspectos relacionados a classificação e mensuração de instrumentos financeiros. Esta alteração nas normas é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2026. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Informações Financeiras.
- Melhorias anuais nas normas IFRS. Efetua alterações nas normas IFRS 1, abordando aspectos de primeira adoção relacionados a contabilidade de hedge; IFRS 7, abordando aspectos de ganhos e perdas na reversão de um instrumento financeiro, divulgações de risco de crédito e diferença entre valor justo e preço da transação; IFRS 9, abordando aspectos relacionados a reversão de passivos de arrendamento mercantil e preço de transação; IFRS 10, abordando a determinação do “de facto agent” e IAS 7, abordando aspectos relacionados ao método de custo. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2026. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Informações Financeiras.
- § Emissão da norma IFRS 18 – Apresentação e divulgação das demonstrações financeiras. Estabelece os requerimentos para apresentação e divulgação do propósito geral das demonstrações financeiras para assegurar que sejam fornecidas informações relevantes que representem fielmente os ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas e despesas. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2027. A Companhia está avaliando os impactos em suas Informações Financeiras da adoção desta norma.
- § Emissão da norma IFRS 19 – Controladas sem obrigação legal de divulgação. Estabelece requerimentos de divulgação simplificados para as demonstrações financeiras individuais de entidades elegíveis para a aplicação desta norma. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2027. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Informações Financeiras.

5. Clientes

O saldo de R\$ 1.451 em 31 de março de 2025 (R\$ 1.015 em 31 de dezembro de 2024) corresponde à receita com royalties a receber por licenciamento da marca e possui a seguinte composição por idade de vencimento:

O saldo de clientes a vencer possui a seguinte composição por idade de vencimento:

	<u>31/03/25</u>	<u>31/12/24</u>
A vencer até 30 dias	633	132
A vencer entre 31 e 90 dias	818	883
	<u>1.451</u>	<u>1.015</u>

6. Outras contas a receber de longo prazo

O saldo em 31 de março de 2025 é de R\$ 514 (R\$ 514 em 31 de dezembro 2024) no ativo não circulante, referem-se a crédito oriundo de ações que objetivam o reconhecimento do direito à devolução do empréstimo compulsório estabelecido em favor da Eletrobrás S/A, com correção monetária desde a data de cada recolhimento, pelos índices integrais de inflação ocorrida no período, e acrescidos de juros, a partir da constituição do crédito.

Notas Explicativas

7. Direitos creditórios

O saldo de R\$ 8.645 em 31 de março de 2025 (R\$ 8.476 em 31 de dezembro de 2024) atualizados mensalmente pelo IPCA-E, refere-se aos direitos creditórios adquiridos em 2014 por meio de contrato de cessão, oriundos de processo judicial, cuja sentença procedente determinou o pagamento de indenização às usinas de álcool e açúcar em razão da prática de intervenção do governo sobre a formação dos preços praticados nas vendas, montante de R\$ 4.300, com deságio já registrado no resultado e tributado.

Os referidos Direitos Creditórios são analisados periodicamente por advogados externos da Companhia, que apresentam parecer provável de realização bem como a possibilidade factível de utilização de Direitos Creditórios da Companhia para quitação de eventual passivo em aberto.

8. Depósitos judiciais

O saldo em 31 de março de 2025 de R\$ 1.414 (R\$ 1.414 em 31 de dezembro 2024), no ativo não circulante, refere-se a depósitos judiciais dos quais R\$ 1.406 são tributários, e, R\$ 8 trabalhistas. Os valores de depósitos judiciais tributários estão atrelados a nota explicativa 11, item "a", e serão convertidos, no momento oportuno, em redução deste passivo.

9. Intangível

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 o saldo do intangível de R\$ 142, refere-se ao custo de registro e manutenção das marcas e patentes da Companhia nos órgãos competentes.

10. Partes relacionadas

Os saldos passivos em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre partes relacionadas, sem remuneração e com vencimentos indeterminados.

Em 13 de dezembro de 2013 a Companhia emitiu debêntures no montante de R\$ 389.007, hoje com saldo de R\$ 324.582, que foram subscritas no seu total à vista pelo saldo decorrente da conta corrente existente entre a Companhia e a Mundial S.A, conforme descrito na nota explicativa 12.

As transações comerciais ou contratações de serviços são realizadas em condições específicas acordadas entre as partes relacionadas.

Os impactos das transações entre partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

	Mundial S.A.	Mundial Distribuidora	Bellini S.A.	Total
Saldo em 31/03/25				
Clientes	-	1.451	-	1.451
Debêntures	324.582	-	-	324.582
Saldo passivo	1.676	-	2.966	4.642
Saldo em 31/12/24				
Clientes	-	1.015	-	1.015
Debêntures	324.582	-	-	324.582
Saldo passivo	402	-	2.966	3.368

Remuneração dos administradores

A remuneração dos administradores, em 31 de março de 2025 foi no montante de R\$ 47 e (R\$ 11 em 31 de março de 2024). Conforme aprovado na AGO de 29 de abril de 2024.

Notas Explicativas

11. Impostos e contribuições sociais

O passivo tributário da Companhia possui a seguinte composição:

	31/03/25	31/12/24
Parcelamento Lei nº 13.988/2020 e Portaria nº 6.757/2022 (a)	31.772	32.514
Outros impostos	76	179
	31.848	32.693
Passivo circulante	5.047	5.039
Passivo não circulante	26.801	27.654
	31.848	32.693

O parcelamento possui a seguinte composição de vencimentos

2025	4.148
2026	4.978
2027	4.978
2028	4.201
2029 a 2033	13.467
	31.772

a. Parcelamento Transação Lei nº 13.988/2020 e Portaria nº 6.757/2022

Em 24 de fevereiro de 2023, a Companhia firmou um Acordo de Transação Individual com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), nos termos da Lei nº 13.988/2020 e da Portaria PGFN nº 6.757/2022, abrangendo débitos federais, tanto previdenciários quanto não previdenciários.

Conforme previsto no acordo, sobre o montante total indicado foram aplicadas reduções de até 65% nas multas, juros e honorários advocatícios, além da utilização de prejuízo fiscal e base negativa até o limite de 70% do saldo remanescente. O valor final foi parcelado em duas modalidades, cujos efeitos estão demonstrados a seguir.

Composição	Demais débitos	Previdenciário	Total
Montante parcelado	167.750	145.919	313.669
Descontos previstos em lei	(108.912)	(94.847)	(203.759)
Utilização de créditos - PF BN	(40.208)	(35.751)	(75.959)
Total parcelado	18.630	15.321	33.951
Juros do período	4.120	2.959	7.079
Pagamentos efetuados	(3.231)	(6.027)	(9.258)
Saldo em 31/03/25	19.519	12.253	31.772

Modalidade demais débitos, o saldo de R\$ 19.519 restando 39 parcelas de R\$102, já o saldo remanescente em 60 parcelas de R\$ 259, atualizadas pela variação da SELIC.

Modalidade Previdenciária, o saldo de R\$ 12.253, restando 39 parcelas com valor igual e consecutivas de R\$ 314, atualizadas pela variação da SELIC.

12. Debêntures a pagar

Em 31 de março de 2025, o saldo das debêntures a pagar é de R\$ 324.582. Referidas debêntures foram emitidas em 13 de dezembro de 2013.

Notas Explicativas

Em 13 de dezembro de 2013, deu-se a Assembleia Geral Extraordinária que aprovou a emissão de debêntures de 2º emissão privada, simples, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em uma única série no montante de R\$ 389.007, pelo valor nominal à vista, que foram subscritas integralmente pela Mundial S.A – Produtos de Consumo, por meio da utilização de crédito da Mundial junto a Hercules, decorrente de saldo por mútuo e conta corrente entre as companhias, cujo início de formação remonta a 1988. Na data da subscrição, os referidos créditos não contavam com garantias, nem estavam expressos em documentos qualificáveis como títulos executivos.

As debêntures são perpétuas e somente ocorrerá o seu vencimento, de sua quitação integral, em caso da dissolução da emissora, ou, antecipadamente se a emissora descumprir qualquer das obrigações estabelecidas na escritura de emissão.

O valor nominal das debêntures, sobre o qual não incidirá correção monetária, será pago em espécie e (i) amortizado anualmente, com base no fluxo de caixa operacional livre do período social vencido, nos 10 primeiros dias úteis após a divulgação das informações financeiras da Emissora, em qualquer das formas previstas no Art. 133 da lei nº 6.404/76, obrigatoriamente, e (II) amortizado trimestralmente caso haja fluxo de caixa operacional livre positivo, nos 10 primeiros dias úteis após a divulgação das informações financeiras da emissora do trimestre imediatamente anterior, em qualquer das formas previstas no Art. 133 da lei nº 6.404/76, e, de forma não obrigatória e a exclusivo critério da Emissora, e por ocasião do vencimento final ou do vencimento antecipado, até 10º dia útil posterior ao evento.

A Companhia oferece como garantia o penhor da Marca de sua titularidade para assegurar o fiel, pontual e integral cumprimento das obrigações principais e acessórias assumidas.

Os montantes utilizados na subscrição foram acumulados entre 1988 e 2012 e não contavam com garantias, nem estavam expressos em documentos qualificáveis como títulos executivos. A emissão das debêntures, mediante utilização dos créditos de mútuo e conta corrente, ocorreu em 2013. Em novembro de 2014, a Companhia amortizou R\$ 84.369 do saldo das debêntures mediante transferência de prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social de sua titularidade para utilização no parcelamento da Lei nº 13.043/14. Em novembro de 2017, a Companhia aderiu ao parcelamento Lei nº 13.496/2017, levando à reversão de parte dos prejuízos fiscais e base negativa anteriormente utilizados na amortização das debêntures, no montante de R\$ 19.944. Assim, o valor total amortizado pela Emissora foi de R\$ 64.425.

Em 13 de dezembro de 2013, exercício em que se deu o ato de emissão das Debêntures com créditos de mútuo e conta corrente, o valor destas alcançava R\$ 389.007, permanecendo o mesmo valor em 31 de dezembro de 2013. No encerramento de 31 de março 2025, o saldo era de R\$ 324.582. A Companhia acompanha e revisa laudo de capacidade de pagamento das debêntures subscritas em 2013, através de laudos periódicos de capacidade de pagamento elaborados por consultoria externa independente a partir de projeções e estimativas, bem como por laudos de avaliação do valor da Marca, também revisados periodicamente. Nesse sentido, a consultoria independente avaliou que, em 31 de março de 2025, o valor da Marca Hercules correspondia a R\$ 245.846.

13. Provisão para contingências

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

Notas Explicativas

A Administração da Companhia, com base em informações de seus assessores jurídicos, analisa as demandas judiciais pendentes e com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas constitui provisão.

O saldo em 31 de março de 2025 de R\$ 1.948 (R\$ 1.948 em 31 de dezembro de 2024) é considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações cíveis em curso.

14. Patrimônio líquido a descoberto

Capital social

O capital social de R\$ 15.300, excluída a correção monetária de R\$ 7.509, está dividido em 171.198 ações ordinárias e 338.801 ações preferenciais, todas sem valor nominal. Aos acionistas é assegurado, anualmente, distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, correspondentes a 30% do lucro líquido ajustado. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas gozam da prioridade do direito ao recebimento de um dividendo mínimo de 6% ao ano sobre o capital social.

O capital social poderá ser aumentado, independente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho Administrativo sobre subscrição de ações públicas ou particular, observando o limite de 50.597.929 ações ordinárias nominativas e 101.195.858 ações preferenciais nominativas.

i. Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

ii. Ações preferenciais

Ações preferenciais são classificadas no patrimônio líquido caso não sejam resgatáveis, ou resgatáveis somente à escolha da Companhia e quaisquer dividendos sejam discricionários. Dividendos pagos são reconhecidos no patrimônio líquido quando da aprovação pelos acionistas da Companhia.

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definidos em estatuto, quando destinados são reconhecidos como passivo.

15. Resultado por ação

O resultado por ação básico e diluído foi calculado com base no resultado do exercício o atribuível aos acionistas da Companhia no exercício e a respectiva quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação neste período, comparativamente com o mesmo exercício de 2023 conforme o quadro abaixo:

	31/03/25	31/03/24
Resultado líquido do exercício	82	(77)
Média do período de ações ordinárias	171.198	171.198
Média do período de ações preferenciais	338.801	338.801
Resultado por ação ordinária básico e diluído	0,1608	(0,1510)
Resultado por ação preferencial básico e diluído	0,1608	(0,1510)

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2025 e 2024, a Companhia apresenta o resultado por ação diluído em mesmo montante que o cálculo básico, pois não existem instrumentos financeiros com direito a conversibilidade em ações e suas ações ordinárias e preferenciais não possuem distinção na participação dos lucros.

16. Receita operacional líquida

Conciliação da receita bruta e líquida, para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024.

	<u>31/03/25</u>	<u>31/03/24</u>
Receita bruta de serviços	1.094	1.011
Impostos sobre serviços	<u>(139)</u>	<u>(128)</u>
Receita operacional líquida	<u>955</u>	<u>883</u>

17. Despesas por natureza

	<u>31/03/25</u>	<u>31/03/24</u>
Receitas e despesas por função		
Despesas administrativas	<u>(102)</u>	<u>(178)</u>
	<u>(102)</u>	<u>(178)</u>
Despesas por natureza		
Serviços contratados com terceiros	(100)	(50)
Atualização reclamatórias cível trabalhista	-	(127)
Outras despesas operacionais	<u>(2)</u>	<u>(1)</u>
	<u>(102)</u>	<u>(178)</u>

18. Resultado financeiro

	<u>31/03/25</u>	<u>31/03/24</u>
Receitas financeiras		
Atualização de diretos creditórios	<u>161</u>	<u>76</u>
	<u>161</u>	<u>76</u>
Despesas financeiras		
Outras despesas financeiras - atualização passivo tributário	<u>(832)</u>	<u>(765)</u>
	<u>(832)</u>	<u>(765)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(671)</u>	<u>(689)</u>

19. Imposto de renda e contribuição social - diferido

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas oficiais e são demonstrados como segue:

Notas Explicativas

	<u>31/03/25</u>	<u>31/03/24</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	182	16
Outras adições e exclusões permanentes e temporárias, líquidas	-	132
(-) Compensação de 30% dos prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	(55)	(44)
Base de cálculo	126	104
Imposto de renda 15%	(19)	(16)
Adicional de 10%	(7)	(4)
Contribuição social 9%	(11)	(9)
Total	(37)	(29)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(63)	(64)
Alíquota efetiva do imposto	20%	183%

Em 31 de março de 2025 a Companhia possui prejuízo fiscal de imposto de renda e base negativa de contribuição social de R\$ 104.416. Com base nas alíquotas de 15% acrescidas do adicional de 10% imposto de renda e de 9% de contribuição social sobre o lucro tributável, o valor do crédito de imposto de renda e de contribuição é de R\$ 26.104 e R\$ 10.560, respectivamente, somando um montante de R\$ 36.664.

Estes valores serão reconhecidos à medida que seja provável de sua realização.

20. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

a. Análise dos instrumentos financeiros

A avaliação dos ativos e passivos financeiros da Companhia em relação aos valores justos de mercado foi efetuada por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

b. Categorias e mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros

Os principais ativos e passivos financeiros da Companhia são classificados a custo de amortizado e valor justo por meio de resultado, estão demonstrados abaixo:

Custo amortizado	Valor contábil		Valor justo	
	<u>31/03/25</u>	<u>31/12/24</u>	<u>31/03/25</u>	<u>31/12/24</u>
Clientes	1.451	1.015	1.451	1.015
Fornecedores	57	14	57	14
Debêntures	324.582	324.582	324.582	324.582
Partes relacionadas passivas	4.642	3.368	4.642	3.368

Notas Explicativas

Valor justo por meio de resultado	Valor contábil		Valor justo	
	31/03/25	31/12/24	31/03/25	31/12/24
Outras contas a receber	555	530	555	530
Direitos creditórios	8.645	8.476	8.645	8.476
Outras contas a pagar	5	7	5	7

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros são incluídos no valor pelo qual os instrumentos poderiam ser trocados em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

Contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

O valor justo dos recebíveis não difere de forma relevante dos saldos contábeis, pois têm atualização monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável.

c. Gestão de risco

As operações contábeis da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração, a estrutura, o custo e o prazo das operações cotadas:

i. Risco de moeda com variações cambiais

A Companhia não tem exposição relevante ao risco de variação em moeda estrangeira.

ii. Risco de crédito

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Companhia à riscos de crédito referem-se, as contas a receber. Todas as operações da Companhia são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos. Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 o saldo de contas a receber de cliente corresponde a R\$ 1.451 e R\$ 1.015, respectivamente.

iii. Risco de liquidez

Representa o risco de escassez e dificuldade da Companhia em honrar suas dívidas. A Companhia procura alinhar o vencimento de suas dívidas com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem.

21. Cobertura de seguros

Em 31 de março de 2025, a cobertura de seguros contratada pela parte relacionada Mundial S/A é composta por R\$ 27.650 para responsabilidade civil e R\$ 78.167 para danos materiais. Tais apólices são corporativas e englobam também os riscos relacionados à Hercules S.A. - Fábrica de Talheres.

Notas Explicativas

* * * * *

Conselho de Administração

Adolpho Vaz de Arruda Neto – Presidente
Wilson Vieira de Britto – Vice-Presidente
Marcelo Freitas Pereira – Conselheiro
Francisco Asclepio Barroso Aguiar – Conselheiro

Diretoria

Michael Lenn Ceitlin – Diretor Superintendente
Marcelo Fagundes de Freitas – Diretor e Diretor de Relações com Investidores
Julio Cesar Camara – Diretor
Luciano Daniel Nunes - Diretor

Ivanês Grison Souto
TC–CRC-RS 084547/O-0

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos
Conselheiros e Diretores da
Hercules S.A. – Fábrica de Talheres
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Hercules S.A. – Fábrica de Talheres (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Responsabilidade da diretoria sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento técnico - CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a Norma brasileira - NBC TG 21, com relação ao IAS 34 - Interim Financial Reporting, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Ênfases

Continuidade operacional

Chamamos atenção para a nota explicativa nº 2, na qual, em contraponto ao passivo a descoberto de R\$ 350.747 mil e deficiência de capital de giro apresentados em 31 de março de 2025, a Companhia menciona que as demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal de suas operações e divulga os planos da administração para cumprir suas obrigações de pagamento do passivo tributário e debêntures a pagar, divulgados nas notas explicativas nº 11 e nº 12. Assim sendo, o conjunto das demonstrações financeiras deve ser lido considerando esse contexto. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Passivo tributário – Transação Individual

Conforme descrito na nota explicativa nº 11.a às demonstrações financeiras intermediárias, a Companhia firmou acordo em 24 de fevereiro de 2023, de Transação Individual com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - PGFN, nos termos da Lei nº 13.988/2020 e da Portaria PGFN nº 6.757/2022, tendo por objeto o parcelamento de um conjunto de débitos fiscais relacionados no Acordo, os quais totalizam o montante de R\$ 31.772 mil em 31 de março de 2025. O não cumprimento das regras estabelecidas na Transação, pode resultar em uma possível exclusão do parcelamento, com conseqüente recomposição dos saldos, acrescidos de juros e multa definidos nas obrigações originais.

Atualmente, a Companhia vem cumprindo com as obrigações estabelecidas na referida Transação, entretanto, a liquidação total destes parcelamentos depende dos pagamentos a serem realizados nos prazos pactuados para os próximos exercícios, de acordo com as medidas que estão sendo desenvolvidas pelos seus Administradores, divulgadas na nota explicativa nº 2. Desta forma, não podemos afirmar neste momento que o saldo líquido apresentado nas demonstrações financeiras será liquidado pelos totais divulgados. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Debêntures a pagar

Conforme descrito na nota explicativa nº 12, em 31 de março de 2025 a Companhia possui debêntures perpétuas a pagar para a empresa relacionada Mundial S.A. – Produtos de Consumo no montante de R\$ 324.582 mil, cuja liquidação depende da continuidade do atual plano de reestruturação implementado pela Administração. Os valores estão demonstrados no passivo não circulante e possuem vencimento somente em caso de dissolução da emissora. Em garantia das debêntures foi dada a marca “Hercules”, para a qual a Companhia efetua periodicamente a remensuração do valor justo, por empresa independente, suportado por estimativas de rentabilidade futura preparadas com base em dados e premissas mercadológicas, tais como taxas de crescimento, taxas de desconto e projeções de fluxos de caixa. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34 - Interim Financial Reporting. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 14 de maio de 2025.

TATICCA Auditores Independentes S.S.
CRC RS nº 009308/F
CVM 12.220
Luiz Fernando Silva Soares
Contador – CRCRS nº 33.964

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Hercules S/A – Fábrica de Talheres
Companhia Aberta
CNPJ 92.749.225/0001-63

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE MARÇO DE 2025.

Em conformidade com os incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 586/2017, e em cumprimento às disposições legais e estatutárias, os Diretores da Hercules S.A. – Fábrica de Talheres, declaram que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras referentes ao período encerrado em 31 de março de 2025. Autorizando sua conclusão nesta data.

São Paulo, 14 de maio 2025.

Michael Lenn Ceitlin
Diretor Superintendente

Marcelo Fagundes de Freitas
Diretor e DRI

Julio Cesar Camara
Diretor

Luciano Daniel Nunes
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Hercules S/A – Fábrica de Talheres
Companhia Aberta
CNPJ 92.749.225/0001-63

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES.

Para fins do disposto no inciso V e VI do artigo 25 Instrução da CVM nº 586/2017, os Diretores da Hercules S.A – Fábrica de Talheres, declaram que revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes pela TATICCA AUDITORES INDEPENDENTES S.S, relativo às demonstrações financeiras da Companhia referentes ao período findo em 31 de março de 2025.

São Paulo, 14 de maio de 2025.

Michael Lenn Ceitlin
Diretor Superintendente

Marcelo Fagundes de Freitas
Diretor e DRI

Julio Cesar Camara
Diretor

Luciano Daniel Nunes
Diretor